

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

“FAMÍLIA” E SUAS IMPLICAÇÕES SOCIAIS COMO UMA CONSTRUÇÃO TEÓRICA NA CONTEMPORANEIDADE

Pablo Gabriel Merchol dos Santos, Nathalia de Oliveira Ignat, Alice Junqueira Mota, Maria Cristiane de Freitas Capasciuti.

Escola Estadual Márcia Helena Barbosa Lino, R. José Rodrigues Salgado, 150 - Campo dos Alemães, São José dos Campos - SP, 12239-670, Brasil.

Pablomerchol@gmail.com, nath.ignat@gmail.com, alicejmota@gmail.com,
mchris.freitas@gmail.com.

Resumo

Este artigo visa principalmente analisar e discutir aspectos das relações sociais, especialmente sobre a ideia de família a partir das teorias apresentadas pelo sociólogo e filósofo Zygmunt Bauman, e dissertar a sua aplicação na sociedade contemporânea, na busca de evidenciar, se caso as teorias expostas pelo autor seriam nesta efetiva. Portanto, utilizando-se de pesquisa acadêmica exploratória a análise foi conduzida a partir de outros sociólogos e filósofos como Karl Marx, Friedrich Engels e Arthur Schopenhauer a fim de fazer um paralelo com a tese de Bauman, tendo como breve resultado uma reflexão em relação à sociedade que desgasta e oprime o indivíduo ao ponto deste recorrer a tecnologia para suprir necessidades de afeto e comunicação

Palavras-chave: Relações sociais. Família. Zygmunt Bauman

Curso: Ensino Médio

Introdução

Tendo em mente que a taxa 386,8 mil de divórcios no Brasil, e o alto índice de distúrbios mentais atribuídas ao ser humano moderno, que de acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde) durante a pandemia de Covid-19, no ano de 2020, as taxas de depressão e ansiedade tiveram um aumento de 25% dos casos registrados; por conta do vírus Corona, foi instaurado o isolamento social pelo mundo todo, sendo assim, as mídias sociais o único meio de socialização humana. Isso tornou-se um grande perigo, pois, a falta de pesquisa em relação aos impactos psíquicos que a mesma causa aos jovens, visto que após uma crise sanitária de Covid-19, está um problema a saúde mental.

A ideia defendida pelo filósofo Friedrich Engels nos propõe uma série de reflexões vitais para a sociedade contemporânea, no entanto, pensamos sobre uma certa inviabilidade da mesma visto que a sociedade está inserida em uma era de outras descobertas, como a luta LGBTQIA+ e como os jovens estão redescobrimo suas identidades sexuais, que por conta de diversos preconceitos, muitas vezes são oprimidos, sentindo medo em se assumir, o que os leva a suprimir tais características vitais para um bom desenvolvimento pessoal e emocional, impactando diretamente suas relações sociais, a redução dos círculos conjugais e descrito por Friedrich Engels, onde o mesmo, foi responsável pela dissertação sobre o conceito da família sindiásmica em seu livro “A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado”.

Friedrich Engels, nascido em 28 de novembro de 1820 em Barmen na Alemanha, empresário industrial e teórico revolucionário prussiano, fundador do socialismo científico também conhecido como marxismo, também foi escritor do livro “A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado” onde o mesmo cita:

“É o elemento ativo; nunca permanece estacionária, mas passa de uma forma inferior a uma forma superior, à medida que a sociedade evolui de um grau mais baixo para outro mais elevado. Os sistemas de parentesco, pelo contrário, são passivos; só após longos intervalos, registram os progressos feitos pela família, e não sofrem uma modificação radical senão quando a família já se modificou radicalmente”. (Engels Friedrich, 1964, página 49)

Evidenciando que o processo de divisão de classes criou-se a necessidade da venda da força da mão de obra, e por essa nova necessidade implantada perante a sociedade gerou uma lacuna social

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

que também se reflete nas famílias de todo mundo e que se alastrou a partir do momento que a própria divisão foi criada. A complexidade do termo “família” é imensurável, a sociedade é resultados desse fator social, a relação com este núcleo pode definir o comportamento e moldar grande parte da personalidade enquanto indivíduos.

Sabe-se da complexidade de conceituar e abordar temas tão abrangentes no conceito social, como a terminologia “família”. Diante disso, a presente pesquisa tem por objetivo é trazer uma análise sintetizada do conceito “família”, a partir das teorias apresentadas pelo sociólogo e filósofo Zygmunt Bauman, e dissertar a sua aplicação na sociedade contemporânea, na busca de evidenciar, se caso as teorias expostas pelo autor seriam nesta efetiva.

Metodologia

A pesquisa acadêmica exploratória, se utiliza de um embasamento de referências teóricas, em livros acadêmicos, mídias de áudio e vídeo, como podcast e vídeos de cunho filosófico e sociológico, utilizando de interpretação meticulosa a fim de conseguir explorar diversas faces da questão que é apresentada em relação ao assunto de cunho social. A utilização de obras da cultura pop também foi notável, já que ela espelha a realidade, acolitando o processo de realização; o artigo decorreu ao longo de um ano passando por mudanças constantes até o presente.

Resultados e Discussão

O filósofo, economista e teórico político Karl Marx, acrescenta ao citar sobre sociedade, economia e política, entendidas coletivamente como marxismo, pensamentos que sustentam que a humanidade se desenvolvesse através da luta de classes. No modo capitalista de produção, isto manifesta-se no conflito entre as classes dirigentes (conhecidas como a burguesia) que controlam os meios de produção e as classes trabalhadoras (conhecidas como o proletariado) que permitem a existência destes meios através da venda da sua força de trabalho em troca de salários. Empregando uma abordagem crítica conhecida como materialismo histórico, Marx previu que o capitalismo produziria tensões internas como os sistemas socioeconômicos anteriores e que estas levariam à sua autodestruição e substituição por um novo sistema conhecido como o modo de produção socialista.

Nesse sentido, a ideia das relações líquidas pressupõe que outrora estas seriam sólidas, e como essa transição dos significados da “família” também está relacionada ao modo de produção corrente, o que dividiria o desenvolvimento de duas formas de relações; o capitalismo abstrai a identidade real da classe trabalhadora, pois ela é obrigada a trabalhar por grande parte de sua vida resultando na dificuldade em gerar relações fortes e duradouras, mesmo sendo fato que o tempo dedicado ao fortalecimento desses laços diminua, o conceito de relação por ser abstrato. As relações humanas, inseridas numa realidade de mudanças históricas, sugerem uma sociedade que é resultado e resultante destas mudanças, promovendo relações familiares que assumem diferentes formas em cada contexto, que por sua vez reflete em como lidar com os semelhantes.

Anos pós-guerra, foram assim chamados os anos 50, o fim da escassez de recursos e o nascimento das tradições que tendem a enaltecer a boa vida levada nos EUA se comparada com a URSS, o chamado sonho americano tratava-se do auge triunfante da burguesia tradicional, a ação mais notável se dá no reflexo mostrado pelas mulheres da época, que se comparado ao comportamento de apoio aos maridos durante a grande guerra e glorificando a defesa de seu país, já nos anos dourados é perceptível um comportamento regressista, a mulher representava a beleza, casar-se cedo e ser uma boa mãe e cuidar de seus filhos de modo exemplar, além do fato de ter que cuidar de sua morada. Sigmund Freud, neurologista e psiquiatra nascido na Áustria, também é conhecido por ser o pai da psicanálise e trata o ser humano como um animal determinista, sendo assim, boa parte dos comportamentos humanos, dá-se por eventos ocorridos no passado, ao invés de ser determinado por acontecimentos presentes, tem-se pouco controle dos comportamentos justamente por estar em um conflito interno constante, existe assim, uma ilusão que está tudo sob controle de personalidades adultas, no entanto, estas apenas são um reflexo das experiências enquanto crianças. Há um processo contínuo de aprendizado e no contexto das relações humanas se encontra numa era de descobertas de identidades, da normalização das diversas identidades de gênero e das variedades de sexualidades existentes, realidade inovadora em se comparada ao nosso contexto histórico. A família é de extrema importância na formação e na introdução do indivíduo na sociedade, tanto que a psicanálise a considera essencial, o termo está em constante evolução e se torna inegável o quão mutável é o conceito; os arranjos familiares não são, mas os mesmos, sendo assim a formação do ser

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

já não é a mesma, o mesmo se reflete nas relações que são construídas ao longo da vida, a humanidade está em constante evolução e isso se aplica também às relações humanas.

Tais relações estão inseridas numa realidade de mudanças históricas, sugerem uma sociedade que é resultado e resultante destas mudanças, promovendo relações familiares que assumem diferentes formas em cada contexto, que por sua vez reflete em como lidar com os semelhantes.

Nota-se um avanço social nas relações humanas no âmbito de notar a diversidade como algo natural da humanidade e não como defeituosa, nesse sentido a interpretação que a liquidez apresentada por Bauman, pode na realidade auxiliar a criar novas formas de aproximar uns dos outros sem ferir com os espinhos alheios, e nem ferir o próximo.

Arthur Schopenhauer, filósofo nascido em 1788 na Polônia, utiliza-se de um dilema para representar nossos laços efetivos; o dilema do ouriço conta sobre um grupo de ouriços que ao se encontrar uma água gelida, buscam o contato físico para que eles não morram de frio devido à condição exposta, no entanto, conforme eles se aproximam uns dos outros, estes acabam por se machucar devido aos espinhos que lhes foram concedidos para a proteção, apesar da dor, é necessário o contato contínuo para poder se formar uma bolsa de calor ao redor deles, o conceito base do dilema se dá, pois, ao mesmo tempo, em que seus espinhos machucam seus semelhantes é necessário a aproximação para compartilhar calor que os manterá vivos.

Conclusão

A humanidade é o reflexo de uma sociedade que se transforma ao longo da História, como pode-se notar a partir da contribuição de alguns pensadores, um fator social tão natural, a família, sofreu também as mudanças destas várias transições históricas por ora elementos filosóficos, ora econômicas e propriamente sociais, segue-se o curso histórico como os “ouriços” que precisam aprender o melhor maneira de nos achegarmos mutuamente, outro fator também responsável por afastar como indivíduo, são as políticas de mídia social, no caso, a falta delas; as chamadas “chupetas digitais” nada mais é que o vício em redes sociais, e como muitas vezes elas podem ser comparadas a drogas, posteriormente os mesmos podem causar efeitos de dependência assim como entorpecentes fazem, no documentário “O dilema das redes” o professor estadunidense Edward Tufte cita:

“Existem apenas duas indústrias que chamam seus clientes de usuários, a de drogas e a de software” (Tufte Edward, 2020, O dilema das redes.)

A mente humana não evoluiu para receber doses pequenas porém excessivas de dopamina que acaba por ser liberada quando se faz o uso de uma mídia social, a indústria tinha consciência disso, porém, o fizeram mesmo assim, afirma Harris Tristram, renomado Cientista da Computação especializado em “Ética da Computação”, ele condena empresas que fazem o uso de tecnologia persuasiva para que assim, usuários passem o máximo de tempo possível online, gerando maior lucro, o Atleta Andy Lewis Cita que “Quando você não paga pelo produto, você é o produto” (Lewis Andrew, 2020, O dilema das redes.). A inclinação crescente ao celular tem sua consequência o afastamento perante relação humana real, enquanto não evoluirmos nossas políticas em relação ao uso de redes sociais estaremos fadados à decadência enquanto humanidade.

Agradecimentos

Agradeço as minhas orientadoras Profa. Alice Junqueira Mota e Profa. Maria Cristina. E a instituição de ensino da rede estadual do programa de ensino integral E.E. Marcia Helena Barbosa Lino.

Referências

DIADTICS. FREUD – A CONDIÇÃO HUMANA | PSICANÁLISE. Youtube, 20 de jun. de 2019
<<https://youtu.be/HFDR6LqX4Tw>>

ENGELS, Friedrich. A ORIGEM DA FAMÍLIA, DA PROPRIEDADE PRIVADA E DO ESTADO. Rio de Janeiro: Editorial Vitória Ltda, 1964

GOIS, Juliana Carla da Silva. A GÊNESE DA PAUPERIZAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA NA SOCIEDADE CAPITALISTA. 1 juh-carla@hotmail.com - Assistente Social, 29/10/15

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

O DILEMA DAS REDES. ORLOWSKI, Jeff. RHODES, Larissa. GISONDO, Skyler. ESTADOS UNIDOS. 2020. Streaming

OLIVEIRA, Daniela Emilena Santiago Dias de; SUZUKI, Amanda Caroline; PAVINATO, et al. A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL E PARA O DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM: um estudo teórico. Edição 19 – Junho 2020

OMS. Pandemia de COVID-19 desencadeia aumento de 25% na prevalência de ansiedade e depressão em todo o mundo. OMS. Disponível em <<https://www.paho.org/pt/noticias/2-3-2022-pandemia-covid-19-desencadeia-aumento-25-na-prevalencia-ansiedade-e-depressao-em>>

QUADRO EM BRANCO. SOBRE O QUE EVANGELION REALMENTE É. Youtube, 26 de ago. de 2019 <https://youtu.be/SOpzWb_4ukQ1>

REDAÇÃO PSICANÁLISE CLÍNICA. FAMÍLIA: DEFINIÇÃO E IMPORTÂNCIA PARA A PSICANÁLISE. Psicanálise clínica. Disponível em <<https://www.psicanaliseclinica.com/familia/>>. 22/05/2021

TRINDADE, Agatha Rebecchi. SOBRINHO, Bruno. A JUVENTUDE DOS ANOS DOURADOS: O TRADICIONALISMO PÓS-GUERRA E A RUPTURA REBELDE COMO PRENÚNCIO DE REVOLUÇÃO E VONTADE DE LIBERDADE. Avenida Professor Lineu Prestes, 338, 25/11/2009

TIRRELL, Meg. REDES SOCIAIS APRESENTAM “RISCO PROFUNDO DE DANOS” PARA CRIANÇAS, ALERTA CIRURGIÃO-GERAL DOS EUA. Cnn Brasil, Disponível em <<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/redes-sociais-apresentam-risco-profundo-de-danos-para-criancas-alerta-cirurgiao-geral-dos-eua/>>

VALOR, Por Lucianne Carneiro. DIVÓRCIOS VOLTAM A BATER RECORDE NO PAÍS, DIZ IBGE. Valor Investe, Disponível em <<https://valorinveste.globo.com/mercados/brasil-e-politica/noticia/2023/02/16/divrcios-voltam-a-bater-recorde-no-pas-diz-ibge.ghtml>>